



Operários da Petrobras trabalham em construção de gasoduto

Petrobras bate recorde com gasoduto

Estimativas de parceira da Petrobras mostram que a estatal poderá dobrar o volume de óleo e gás com novo campo

A Petrobras informou ontem que as térmicas operadas pela companhia bateram um recorde de geração de energia elétrica em um só dia para o Sistema Interligado Nacional (SIN) em 3 de fevereiro. Gasoduto ligando Vitória ao Rio foi fundamental para este resultado.

“Foi produzido um total de 4.040 MW em usinas a gás natural, óleo diesel e óleo combustível, contra o recorde anterior de 2.900 MW, registrado em 4 de novembro de 2007”, informou um comunicado.

Segundo a Petrobras, o expressivo aumento obtido em relação ao recorde anterior se deu em função “da entrada em operação do gasoduto Cabiúnas (RJ)-Vitória, na última sexta-feira, além da redução da demanda por gás natural registrada no período do Carnaval”.

A estatal informou que “também contribuíram para a expressiva produção de energia elétrica o melhor aproveitamento do potencial de geração, com o

uso de unidades mais eficientes, e a diminuição no consumo interno da companhia”.

TUPI

A produção de petróleo do megacampo de Tupi, na bacia de Santos, pode ser três vezes maior do que a anunciada.

Sócia da Petrobras no projeto, a britânica BG informou ontem, em nota, que as reservas de petróleo e gás do campo, localizado na bacia de Santos, têm potencial para atingir de 12 bilhões a 30 bilhões de barris. Antes, a BG estimava as reservas entre 1,7 bilhão e 10 bilhões.

A nova estimativa da BG, que tem 25% do campo, supera as projeções iniciais da Petrobras, que apontavam para um reservatório de 5 bilhões a 8 bilhões de barris.

As previsões da petroleira britânica foram confirmadas pela portuguesa Galp, também sócia do empreendimento, em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários de Portugal. A Galp tem uma participação de 10% no projeto.

O GASODUTO

